



**TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS**

**LUCAS TEIXEIRA RIBEIRO**

**GESTÃO DE FINANÇAS PESSOAIS: UMA VISÃO SOBRE COMO  
FAMÍLIAS GERENCIAM SEUS GASTOS**

CARAGUATATUBA - SP  
2016

R484g Ribeiro, Lucas Teixeira  
Gestão de finanças pessoais: uma visão sobre  
como famílias gerenciam seus gastos. / Lucas Teixeira  
Ribeiro. – Caraguatatuba, 2016.  
50 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em  
Processos Gerenciais) -- Instituto Federal de São Paulo,  
Câmpus Caraguatatuba, 2016.

1. Finanças pessoais. 2. Educação financeira. 3.  
Planejamento financeiro. I. Título.

CDD 332.024

LUCAS TEIXEIRA RIBEIRO

**GESTÃO DE FINANÇAS PESSOAIS: UMA VISÃO SOBRE COMO  
FAMÍLIAS GERENCIAM SEUS GASTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC,  
apresentado ao Instituto Federal de  
Educação, Ciências e Tecnologia, como  
exigência parcial à obtenção do título de  
Tecnólogo em Processos Gerenciais.

Orientador: Prof. Mestre Ricardo Maroni  
Neto

CARAGUATATUBA - SP  
2016

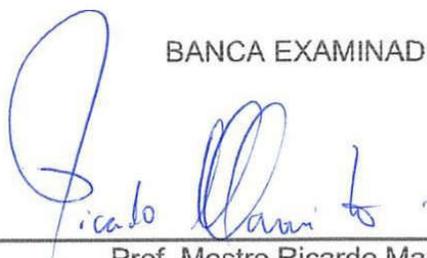
LUCAS TEIXEIRA RIBEIRO

**GESTÃO DE FINANÇAS PESSOAIS: UMA VISÃO SOBRE COMO  
FAMÍLIAS GERENCIAM SEUS GASTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC,  
apresentado ao Instituto Federal de  
Educação, Ciências e Tecnologia, como  
exigência parcial à obtenção do título de  
Tecnólogo em Processos Gerenciais.

Orientador: Prof. Mestre Ricardo Maroni  
Neto

BANCA EXAMINADORA



---

Prof. Mestre Ricardo Maroni Neto



---

Prof. Doutora Maria do Carmo Cataldi Muterle



---

Prof. Especialista Graziela de Faria Santos Soares

LUCAS TEIXEIRA RIBEIRO

**GESTÃO DE FINANÇAS PESSOAIS: UMA VISÃO SOBRE COMO  
FAMÍLIAS GERENCIAM SEUS GASTOS**

**AUTORIZAÇÃO PARA DEPÓSITO DO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Com base no disposto da Lei Federal nº 9.160, de 19/02/1998, AUTORIZO ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Campus Caraguatatuba - IFSP, sem ressarcimento dos direitos autorais, a disponibilizar na rede mundial de computadores e permitir a reprodução por meio eletrônico ou impresso do texto integral e/ou parcial da OBRA acima citada, para fins de leitura e divulgação da produção científica gerada pela Instituição.

Caraguatatuba-SP, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



Lucas Teixeira Ribeiro

Declaro que o presente Trabalho de Conclusão de Curso, foi submetido a todas as Normas Regimentais da Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Campus Caraguatatuba - IFSP e, nesta data, AUTORIZO o depósito da versão final desta monografia bem como o lançamento da nota atribuída pela Banca Examinadora.

Caraguatatuba-SP, 17/11/2017



Prof. Mestre Ricardo Maroni Neto

Dedico este trabalho a meus pais,  
aos meus familiares, e amigos que me  
apoiaram na conclusão deste trabalho.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, primeiramente, ao meu Deus que me inspirou, motivou e ajudou em mais uma etapa da minha vida e, de certa forma, ajudou-me na realização deste trabalho.

Agradeço também aos meus pais, Antônio Carlos Ribeiro Junior e Vânia Teixeira Rosa, que cuidaram, educaram e me deram a chance de ter essa vida, a qual eu sou imensamente grato.

Agradeço ao meu orientador Mestre e Professor Ricardo Maroni Neto, que me incentivou à elaboração deste trabalho e lecionou perfeitamente durante toda a estadia no IFSP campus Caraguatatuba.

Por fim, agradeço a todos os professores que lecionaram durante o período em que estive nesta faculdade, e de certa forma compartilharam conhecimentos técnicos, morais e éticos para a vida, e aos meus colegas de classe que sempre me apoiaram durante todo o ano letivo.

“Você precisa conquistar aquilo que o dinheiro não compra. Caso contrário será um miserável, ainda que seja um milionário.”

Augusto Cury

## RESUMO

A necessidade de se adequar à crise financeira mundial obrigou famílias a melhorar a gestão de seus recursos financeiros, para a realização dessas melhorias estas famílias estão em busca de maior conhecimento quanto à educação e gestão eficiente das finanças pessoais. Na atualidade, entre os maiores problemas enfrentados está a gestão de dívidas. Este trabalho se propõe a identificar, entre famílias de classe sociais distintas, o quanto conhecem sobre o assunto e como aplicam o conhecimento que possuem para não contrair dívidas e de onde vêm os recursos para o pagamento das mesmas. Para a realização desta pesquisa, foi realizada uma pesquisa qualitativa de cunho exploratório e o resultado foi que famílias têm certo conhecimento no assunto, porém não sabem aplicar seus conhecimentos em suas finanças pessoais. Espera-se que este trabalho ressalte a importância da gestão e educação financeira, providenciando uma vida equilibrada financeiramente.

Palavras-chave: Finanças Pessoais. Educação Financeira. Planejamento Financeiro

## **ABSTRACT**

The need to adapt to the global financial crisis has forced families to improve the management of their financial resources to carry out these improvements these families are seeking greater knowledge about education and efficient management of personal finances, currently the biggest problems faced are dividends management. This paper attempts to identify in different social class families, how know about it and how to apply the knowledge they have not to go into debt and hence the resources to pay them. For this research, a qualitative study of exploratory nature and the result was that families have some knowledge on the subject was held, but not know how to apply their knowledge in their personal finances. It is hoped that this study highlight the importance of management and financial education, providing a financially balanced life.

Key words: Personal finances. Financial education. Financial planning.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma do Trabalho .....	20
Figura 2 - Estrutura da gestão de finanças pessoais .....	25
Figura 3 - Etapas do diagnóstico financeiro .....	26
Figura 4 - Estrutura básica do planejamento financeiro .....	29
Figura 5 - Configuração da metodologia de pesquisa .....	35

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Pontuação família Alpha.....	40
Gráfico 2 - Pontuação família Beta.....	42

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Questionário aberto.....	38
Quadro 2 - Respostas questionário socioeconômico .....	39
Quadro 3 - Questionário educação financeira .....	41
Quadro 4 – Questionário comportamento financeiro .....	44

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Família com situação financeira positiva.....	26
Tabela 2 - Família com situação financeira negativa .....	27
Tabela 3 - Família com situação financeira nula .....	27
Tabela 4 - Orçamento doméstico trimestral .....	31
Tabela 5 - Fluxo de caixa mensal.....	32
Tabela 6 - Renda disponível, despesas e poupança.....	33

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEP.....	Associação Brasileira de Empresas e Pesquisas
ENEF.....	Estratégia Nacional de Educação Financeira
GFP.....	Gestão de Finanças Pessoais
IBGE.....	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IndEF.....	Índice de Educação Financeira
OCDE.....	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	16
1.1 Contextualização .....	16
1.2 Tema e problema de pesquisa .....	17
1.3 Objetivos.....	17
1.3.1 Objetivo geral .....	17
1.3.2 Objetivo específico .....	17
1.4 Justificativa .....	18
1.5 Estrutura do trabalho (fluxograma) .....	18
2. REVISÃO DE LITERATURA .....	21
2.1 Administração financeira.....	21
2.2 Educação financeira .....	22
2.2.1 Perfil financeiro da família .....	22
2.3 Gestão de finanças pessoais.....	23
2.4 Estrutura das finanças pessoais .....	24
2.4.1 O diagnóstico da situação financeira .....	25
2.5 Planejamento financeiro .....	28
2.6 Orçamento doméstico.....	29
2.6.1 Projeção de receitas.....	29
2.6.2 Projeção de gastos .....	30
2.6.3 Criação do orçamento doméstico.....	30
2.7 Fluxo de caixa.....	31
2.8 Gestão de excedente.....	33
3. METODOLOGIA .....	34
3.1 Delineamento da pesquisa .....	34
3.2 Amostragem: Concepção e procedimentos .....	34
3.3 Objeto da pesquisa .....	35
3.4 Os questionários.....	36
3.4.1 Questionário ABEP .....	36
3.4.2 Teste Serasa Consumidor.....	37
3.4.3 Questionário técnico referente ao comportamento .....	37
4. ANÁLISE DE RESULTADO .....	39
4.1 Aplicação do questionário socioeconômico ABEP.....	39

4.2 Aplicação do questionário de Educação Financeira Serasa .....	40
4.3 Análise do questionário e o comportamento na gestão financeira.....	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	46
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	47
ANEXO B – Teste indicador de educação financeira Serasa.....	49
APÊNDICE A – Questionário comportamental técnico de gestão financeira .....	50

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 Contextualização

Segundo o IBGE<sup>1</sup> (2014), a renda real do cidadão brasileiro tem aumentado gradualmente. Em 2014 a renda média do brasileiro era de R\$2.122,10, sendo que em 2013 esta média era de R\$1.829,80, um aumento de 15,97%, ao retirar-se a inflação daquele ano que foi de 5,91%, deste modo tem-se um aumento real da renda do indivíduo de aproximadamente 10%. Com esse aumento houve famílias que entraram em dívidas, pela falta de experiência ou técnica para criar um orçamento doméstico, e outras que conseguiram melhorar sua condição de vida, porque tinham adquirido algum conhecimento referente a orçamento doméstico ou planejamento financeiro.

O IndEF<sup>2</sup>, indicador que tem como objetivo medir o nível de educação financeira do cidadão brasileiro, verifica dois quesitos, sendo eles conhecimento e comportamento. O Serasa Experian (2015) publicou que este índice atingiu a nota de 7,7 quanto ao conhecimento referente a finanças em agosto de 2015, enquanto ao comportamento a nota caiu para 5,5, por fim a atitude manteve-se inalterada com uma nota de 6,3. Essa pesquisa revelou que o brasileiro, mesmo tendo adquirido algum conhecimento quanto a finanças, não transformou esse conhecimento em boas práticas.

O índice de inadimplência no Brasil também aumentou, durante esse último ano a taxa saltou para 16,7% em agosto, ao comparar o mesmo período do ano anterior houve um aumento de 16,9%. Segundo os economistas da Serasa Experian (2015), as causas da inadimplência estão relacionadas com as altas taxas de juros e com o desemprego que predominaram durante o ano de 2015.

No Brasil, a população em geral não é educada financeiramente, geralmente porque seus pais creem que, durante a infância, não é necessário ensiná-los como gerenciar seu dinheiro. Nas escolas, em geral, o ensinamento sobre gestão financeira doméstica, seja para aquisição de um bem ou para criação de poupança, raramente é repassado, transformando estas crianças em adultos com pouca

---

<sup>1</sup> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<sup>2</sup> Índice de Educação Financeira

capacidade para gerir seu capital.

Ao ler este trabalho será constatado que para iniciar um orçamento doméstico não são necessárias muitas ferramentas, geralmente um papel, uma caneta, uma calculadora e um conhecimento referente a gestão financeira pessoal.

## **1.2 Tema e problema de pesquisa**

O tema segundo Marconi e Lakatos (2010, p.142) é o assunto que se deseja estudar e pesquisar. O tema abordado neste trabalho específico é a gestão de finanças pessoais aplicadas a famílias de estrutura familiar semelhante, diferenciando nas formas de gerir seu dinheiro e sua classe social.

O problema é conceituado por Marconi e Lakatos (2010) como uma questão, de cunho teórico ou prático, de alguma coisa que pode encontrar uma solução. Desta forma, neste trabalho o problema é apresentado sob a forma da seguinte questão: quais diferenças podem ser encontradas no tratamento da gestão financeira adotada por duas famílias socioeconomicamente distintas?

## **1.3 Objetivos**

### **1.3.1 Objetivo geral**

O objetivo geral está ligado a uma visão global e abrangente do tema e de acordo com Marconi e Lakatos (2010, p.202), vincula-se diretamente à própria significação da tese proposta pelo projeto.

O objetivo geral desta pesquisa é compreender como as famílias podem diferenciar-se na forma de gerir seus recursos, utilizando técnicas financeiras consagradas na literatura ou elaborando técnicas próprias para a criação de seu orçamento doméstico, compreendendo o processo como um todo da gestão financeira pessoal familiar.

### **1.3.2 Objetivo específico**

Os objetivos específicos apresentam caráter mais concreto, ainda segundo Marconi e Lakatos (2010, p.202), têm a função intermediária e instrumental,

permitindo, de um lado, atingir o objetivo geral e, de outro, aplicá-lo a situações particulares.

Seus objetivos específicos se dividem em:

- Explanar sobre educação financeira aplicada a famílias;
- Apresentar quais são as ferramentas para a gestão de finanças pessoais aplicadas a uma família;
- Demonstrar técnicas e métodos utilizados para o orçamento financeiro;

#### **1.4 Justificativa**

A justificativa para a elaboração deste trabalho é a importância da gestão de finanças pessoais, visto que as ferramentas apresentadas neste trabalho auxiliam na construção de um planejamento financeiro para o indivíduo ou para famílias, gerando cidadãos mais conscientes geradores de valor e melhorando a gestão financeira.

Nos últimos anos, houve alta no número de devedores, isto se dá pela falta de conhecimento da gestão eficiente do capital, para a melhoria desta gestão, o conhecimento se vê necessário. O aumento da educação financeira no cidadão se mostrou útil, uma vez que estas pessoas que possuem uma alta educação financeira possuíram menos dívidas, gastos e estresse financeiro.

#### **1.5 Estrutura do trabalho (fluxograma)**

O presente trabalho de conclusão de curso está estruturado em quatro capítulos, a Figura 1 em modelo de fluxograma expõe de forma clara e sucinta essas divisões, unificando as partes envolvidos. O trabalho é dividido em Introdução, Revisão de Literatura, Metodologia e Análise de Resultado.

No primeiro capítulo, a introdução do trabalho, dividindo-se em contextualização, tema e problema de pesquisa, objetivos e justificativa.

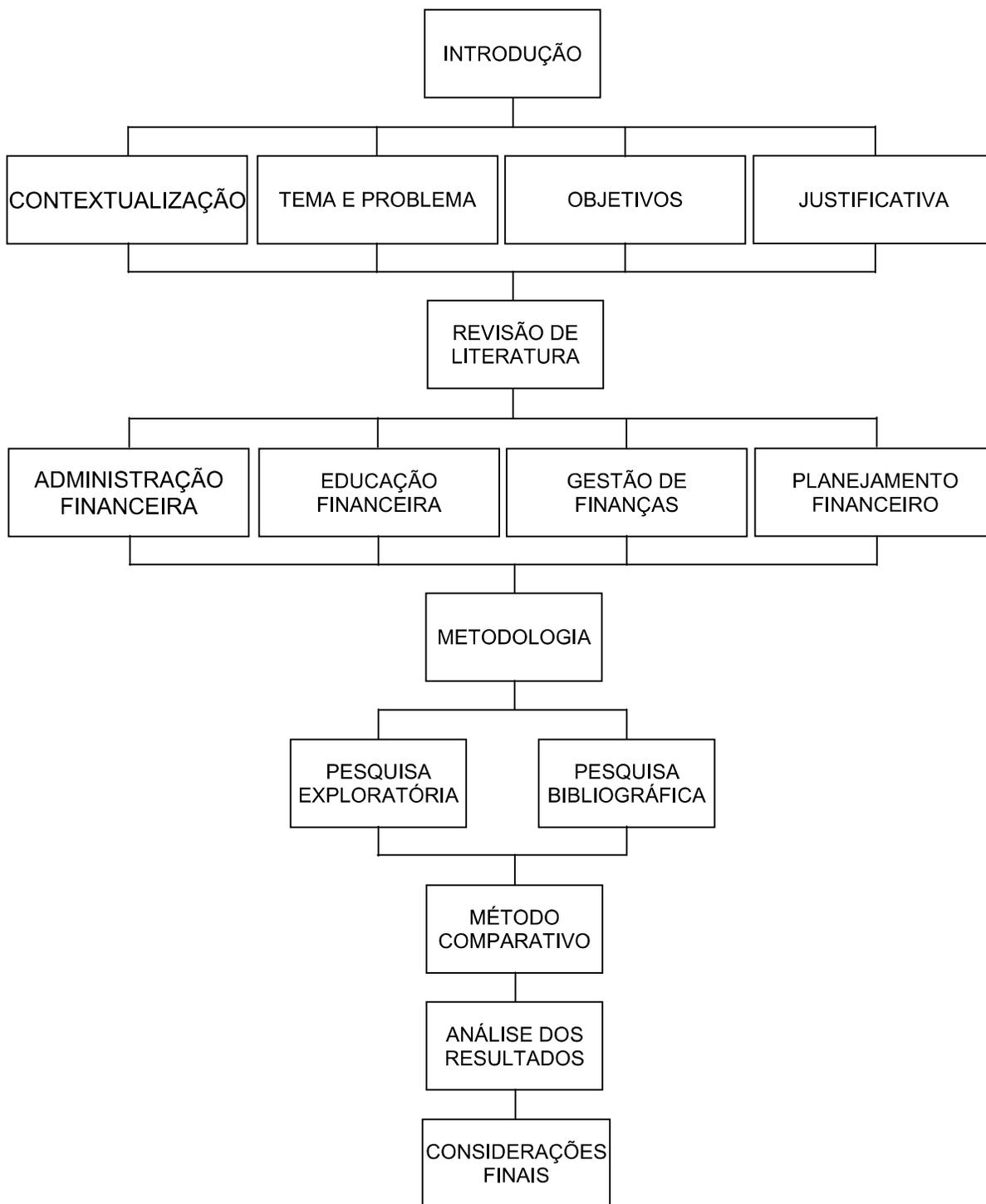
No seu segundo capítulo encontram-se os conceitos de finanças pessoais, baseado na literatura e em autores que conceituam o dado tema, e as práticas corretas para a gestão eficiente do capital.

O terceiro capítulo, de cunho metodológico, explica como foi realizado a pesquisa, apresentando as técnicas adotadas e o modelo de pesquisa, e por que foi

utilizado determinado questionário.

O quarto capítulo responde o que foi averiguado ao realizar a pesquisa, através dos dados qualitativos obtidos, comparando dados coletados dos entrevistados e chegando a um resultado.

O item considerações finais, conclui o trabalho retomando os objetivos propostos no capítulo 1.3 e respondendo à pergunta problema elaborada no capítulo 1.2.

**Figura 1 - Fluxograma do Trabalho**

Fonte: Elaborado pelo autor (2016)

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

O presente capítulo tem como enfoque fundamentar o trabalho quanto a finanças, aprofundando o tema e chegando à gestão de finanças pessoais, assim explanando a sua estrutura e as suas ferramentas para gerenciar seus custos, despesas e receitas.

## **2.1 Administração financeira**

Sobre finanças, Gitman (2003, p.4) define:

“A arte e a ciência da gestão do dinheiro. Praticamente todos os indivíduos e organizações recebem ou levantam, gastam ou investem dinheiro. A área de finanças preocupa-se com os processos, as instituições, os mercados e os instrumentos associados à transferência de dinheiro entre indivíduos, empresas e órgãos governamentais.”

A administração financeira se dá pelas tarefas desempenhadas pelo gestor financeiro, este é o responsável pela administração dos assuntos financeiros de uma entidade ou de um indivíduo. Para Gitman (2003), essas tarefas realizadas pelo administrador são: o planejamento, a concessão de crédito, a avaliação dos projetos de investimento e a captação de recursos para financiamentos. Seu objetivo visa a maximização dos valores, deste modo propõe a valorização dos recursos do órgão.

Ross et al. (2013) entendem a administração financeira como o conjunto de princípios econômicos e financeiros aplicados, que visa a maximização do capital, patrimônio ou qualquer outro resultado final positivo. Hoji (2011) elenca cinco funções típicas de um gestor financeiro: a análise, o planejamento, o controle financeiro e a tomada de decisão quanto a investimentos e financiamentos. Deste modo o gestor tem a função de organizar, controlar, julgar as ações e assim tomar uma decisão que possa vir a gerar lucro.

Em uma visão ampla, o objetivo da administração financeira é maximizar o valor dos recursos da organização (ROSS, et al., 2013). Dentro de uma família, a gestão financeira tem como o objetivo maximizar o seu patrimônio, podendo ser o patrimônio intelectual dos envolvidos e a valorização do patrimônio físico (HOJI, 2011).

## **2.2 Educação financeira**

A educação financeira é definida pelo OCDE<sup>3</sup> (2005) como o processo pelo qual o indivíduo ou o grupo familiar aprimoram sua compreensão de informações e dados financeiros, e com isso adquirem valores e habilidades para se tornarem capazes de visualizar oportunidades e avaliar o risco acoplado. Com isso escolher a melhor opção, e buscar ajuda quando houver necessidade de mais informações, para com isso chegar a formação de indivíduos responsáveis financeiramente.

No Brasil o responsável pela educação financeira dos indivíduos é o Banco Central (2015), através da ENEF<sup>4</sup> instituída por decreto presidencial, tendo por objetivo: providenciar a educação financeira e previdenciária; elevar o conhecimento do indivíduo sobre a administração dos seus recursos financeiros para melhorar suas escolhas; e por fim contribuir para a eficiência e estabilidade dos mercados financeiros.

Portanto educação financeira é caracterizada como o processo que abrange o desenvolvimento de hábitos, admissão de valores, tomada de decisão, compreensão e a prática de técnicas e ferramentas para a eficácia da gestão de finanças pessoais. Das formas mais comuns de obtenção desse conhecimento se dá através de vivência, educação escolar, cursos nas áreas de gestão, e orientação familiar (MARONI NETO,2011).

### **2.2.1 Perfil financeiro da família**

A família é uma parte importante para compreender a gestão de finanças pessoais, Hoji (2011) define o perfil financeiro das famílias em três são elas: Família Poupadora, Família Gastadora e Família equilibrada, enquanto Cerbasi (2004) aponta que existe cinco tipos, que podem ser classificá-las como: poupadores, gastadores, descontrolados, desligados e financistas.

O perfil da família poupadora é dado como famílias que consomem uma parte do que recebem, tendem a não escolher um produto pela qualidade, mas sim em função de seu preço, geralmente estão preocupados com a vida financeira da família, não pegam dinheiro emprestado e assim não entram em dívidas, são bons negociadores e têm dinheiro de reserva (HOJI, 2011). Contudo Cerbasi (2004) rotula

---

<sup>3</sup> Organização para a cooperação e desenvolvimento

<sup>4</sup> Estratégia Nacional de Educação Financeira

os poupadores como pessoas que vivem uma vida simplista, se restringindo a experiências novas, mas possuindo uma disciplina e aptidão para fazer poupança.

O perfil da família gastadora diferente da família poupadora, é dito como famílias que desembolsam mais dinheiro do que recebem, se importam com a marca do produto e não com o preço elevado, vivem sem esperar o amanhã, tendem a estar endividados e sua reserva é baseada em cheque especial (HOJI, 2011). Todavia, desfrutam de uma vida não rotineira, abusam de novas tendências e hobbies, causando, assim, insegurança tanto empregatícia quanto financeira (CERBASI, 2004).

Por fim Hoji (2011) combina os dois perfis e cria-se o perfil da família equilibrada, assemelhando-se principalmente a família poupadora, tem as características de consumir uma parte do que recebem, optam por produtos pela qualidade se importando também com o preço do bem, estão preocupados com a vida financeira da família, admitem dívidas momentâneas somente quando necessitam e têm dinheiro reserva. Assemelha-se ao perfil financista proposto por Cerbasi (2004), pelo controle de suas finanças e com intuito de criar patrimônio, projetando através de um fluxo de caixa sua vida financeira, geralmente não tem uma vida social ativa e tempo para desfrutar do dinheiro.

Para Cerbasi (2004), não existe o certo ou o errado, cada um tem seu estilo de lidar com o dinheiro, ele demonstra que todos os estilos têm seus pontos fortes e pontos fracos e todos necessitam saber utilizar seus pontos fortes para manusear bem seu dinheiro.

### **2.3 Gestão de finanças pessoais**

Para Pires (2006), as finanças pessoais têm como objeto analisar e verificar as diversas formas de financiamento de aquisições de qualquer tipo de bem ou serviço que possa ser necessário à satisfação de uma necessidade ou um desejo de uma entidade. Para Pires (2006) e Maroni Neto (2011), seu propósito está relacionado à gestão dos recursos financeiros e patrimoniais de um indivíduo, e deve-se ter em mente que esse indivíduo tem necessidades e desejos para serem contemplados.

As finanças familiares seguem a mesma função das finanças pessoais, se diferenciando no público-alvo, seu público é a instituição familiar (composta pelos

indivíduos que de alguma forma usufruem da renda familiar). Segundo Hoji (2011), o gestor financeiro familiar compõe as finanças pessoais, sendo suas funções: a tomada de decisão, a análise, o planejamento, o controle financeiro. A decisão que o administrador adotar gerará resultados a longo prazo, podendo ser um resultado positivo ou negativo; a partir disso, o administrador deve ter em mente que precisa analisar e planejar seus gastos para não entrar em déficit financeiro.

Com isso, as finanças pessoais têm a função de manejar o dinheiro, podendo ser próprio ou de terceiros, na obtenção de produtos, no destino dos recursos físicos com o propósito de obter capital. Em resumo, ela compreende como ganhar e como gastar os recursos financeiros do indivíduo (PIRES, 2006).

## **2.4 Estrutura das finanças pessoais**

A gestão de finanças pessoais pode ser classificada em três segmentos, são eles: gestão operacional, gestão dos gastos e gestão do excedente, destes pode-se dividir em seis tipos de conjuntos, são eles: planejamento financeiro, controle, compras, financiamentos, poupança e investimentos. Os segmentos têm como funcionalidade melhorar a administração dos recursos que o indivíduo disponha (MARONI NETO, 2011).

Segundo Maroni Neto (2011), a gestão operacional está interligada junto ao planejamento, a execução e o controle de todos os recursos e as finalidades de uma organização. O planejamento mostrará como os recursos serão distribuídos. A organização atribui a função de arrumar a documentação e a criação de tarefas que serão realizadas no planejamento e controle dos resultados. A execução aplica-se às ações para desenvolver o projeto planejado. O controle verifica se as realizações estão sendo cumpridas conforme o planejamento. Com isso considera-se que o planejamento é o marco da gestão financeira, e as demais têm o objetivo de auxiliar o projeto.

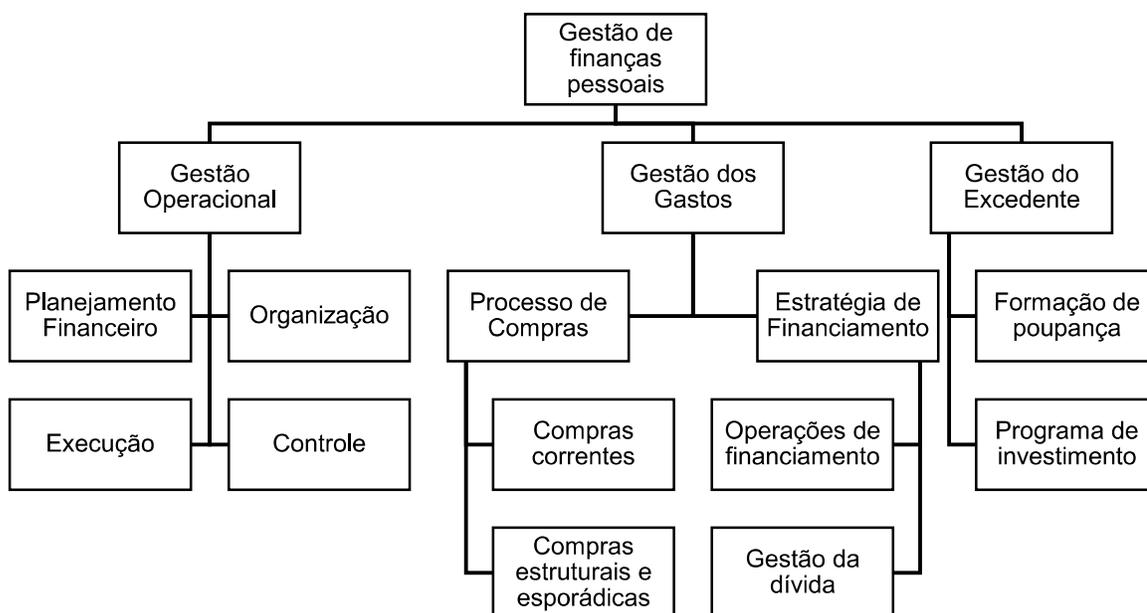
A gestão dos gastos se forma por dois aspectos, são eles: o processo de compra e a estratégia de financiamento. No processo de compra o indivíduo analisa formas para aquisição de bens e serviços, sendo estes rotineiros ou esporádicos. Enquanto na estratégia de financiamento analisa as operações de financiamento disponíveis no mercado, e o controle de dívidas (MARONI NETO, 2011). Para Cerbasi (2004), ao financiar qualquer bem, algumas variáveis devem ser levadas em

consideração: o juro que será cobrado a mais pela aquisição do produto e a possibilidade de deixar de perder dinheiro ao realizar a compra com o próprio capital, sendo na maior parte do tempo, vantajoso, a compra à vista.

Por fim, tem-se a gestão do excedente, esta trata de como será alocado o excedente, geralmente formando poupança ou algum programa de investimento de curto à longo prazo (MARONI NETO, 2011). A gestão eficiente do excedente na área de investimentos é o modo para a garantia de um padrão de vida superior e suas matérias primas são tempo e dinheiro (CERBASI, 2004).

A Figura 2 sintetiza a estrutura geral da gestão de finanças pessoais, mostrando as suas atividades e elementos. A partir disto têm-se os cinco temas centrais utilizados na gestão de finanças pessoais (MARONI NETO, 2011).

**Figura 2 - Estrutura da gestão de finanças pessoais**



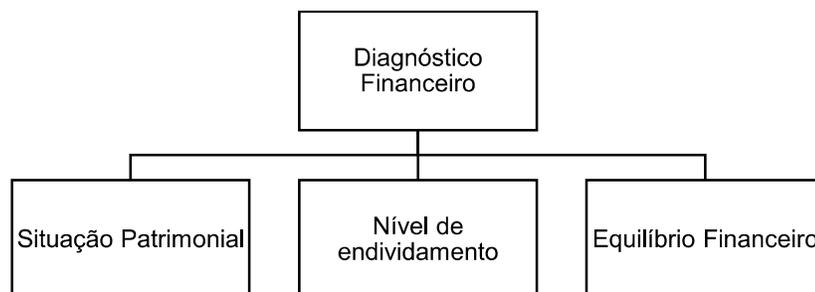
Fonte: Maroni Neto (2011, p.22)

#### 2.4.1 O diagnóstico da situação financeira

Ao iniciar um planejamento financeiro, o diagnóstico da situação financeira é imprescindível, segundo Maroni Neto (2011), a função do diagnóstico é avaliar como está seu patrimônio e o desenvolvimento do mesmo, como está seu nível de endividamento, o seu equilíbrio financeiro e se há a capacidade de gerar excedente.

Para a melhor compreensão das etapas, a Figura 3 sintetiza as etapas do diagnóstico financeiro e suas ligações.

**Figura 3 - Etapas do diagnóstico financeiro**



Fonte: Maroni Neto (2011, p.27)

A situação financeira é composta pelos ativos e passivos da família. Ativos são bens e direitos que podem ser mensurados monetariamente, são classificados como circulantes de curto prazo e não circulantes de longo prazo, assim são os recursos disponíveis. Passivos são as obrigações que a entidade precisa arcar durante o ciclo, são classificados como circulantes os de curto prazo e não circulantes os de longo prazo, ou seja as obrigações. O patrimônio líquido representa se a situação é positiva, negativa ou nula (HOJI, 2011).

Nas Tabelas 1, 2, 3 foram utilizados valores fictícios, tendo em vista uma melhor exemplificação dos dados abordados. Desta forma, a Tabela 1 apresenta um modelo de avaliação patrimonial positiva, ela demonstra que a situação da família está com superávit de \$500, demonstrando que os recursos superam as obrigações da família (HOJI, 2011).

**Tabela 1 - Família com situação financeira positiva**

RECURSOS		OBRIGAÇÕES E PATRIMONIO LÍQUIDO	
Aplicação financeira	R\$300	Cheque especial	R\$400
Investimento em ações	R\$100	Financiamento imobiliário	R\$100
Imóvel residencial	R\$600	Patrimônio Líquido	R\$500
<b>TOTAL</b>	<b>R\$1000</b>	<b>TOTAL</b>	<b>R\$1000</b>

Fonte: Adaptado de Hoji (2011)

A Tabela 2 apresenta um modelo de avaliação patrimonial negativa, demonstra que a família está com déficit em \$200, mostra que as obrigações

superam os recursos disponíveis da família (HOJI, 2011).

**Tabela 2 - Família com situação financeira negativa**

ATIVO		PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	
Aplicação financeira	R\$300	Cheque especial	R\$800
Investimento em ações	R\$100	Financiamento imobiliário	R\$400
Imóvel residencial	R\$600	Patrimônio Líquido	(R\$200)
<b>TOTAL</b>	<b>R\$1000</b>	<b>TOTAL</b>	<b>R\$1000</b>

Fonte: Adaptado de Hoji (2011)

Por fim, na Tabela 3 apresenta um modelo de avaliação nula, demonstrando que a situação da família não está em superávit, em contrapartida não está em déficit. Este tipo de situação demonstra que a família tem recursos para quitar todas as suas dívidas (HOJI, 2011).

**Tabela 3 - Família com situação financeira nula**

ATIVO		PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	
Aplicação financeira	R\$300	Cheque especial	R\$600
Investimento em ações	R\$100	Financiamento imobiliário	R\$400
Imóvel residencial	R\$600	Patrimônio Líquido	R\$0
<b>TOTAL</b>	<b>R\$1000</b>	<b>TOTAL</b>	<b>R\$1000</b>

Fonte: Adaptado de Hoji (2011)

Ao diagnosticar sua situação financeira, este precisa iniciar metas para alcançar seus objetivos, que são alinhados por prioridade, são eles: análise financeira; geração de superávit; encerramento de dívidas; criação de poupança; e o planejamento dos recursos para geração de novos recursos (MARONI NETO, 2011).

Após a criação de metas e objetivos, o gestor financeiro familiar inicia seu processo de criação para atingir as metas estipuladas. Para Maroni Neto (2011), o equacionamento financeiro deve estar como primordial objetivo a ser alcançada, em seguida a redução dos custos e despesas.

## 2.5 Planejamento financeiro

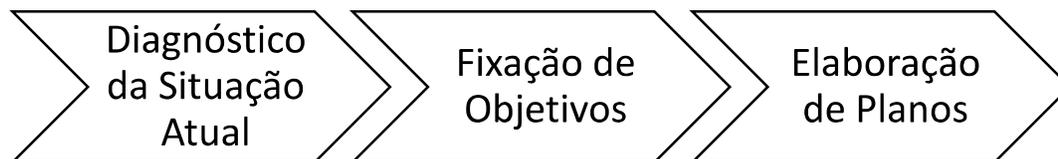
O planejamento financeiro tem como objetivo conquistar um padrão de vida e mantê-lo, caso possível melhorar, dentro do planejamento financeiro o interesse em guardar dinheiro sem um plano para agir não trará benefício algum para o indivíduo ou para a família. Para um planejamento eficiente, o indivíduo necessitará de ferramentas da matemática financeira básica e alguns conhecimentos referentes à matemática básica (CERBASI, 2004).

De uma forma mais técnica, planejamento financeiro é a aplicação de conceitos e técnicas dos recursos utilizados por uma entidade. Sendo que, ao aplicar recursos de um indivíduo ou de uma família, tem o objetivo de formar patrimônio e permite gerar rendimento extra por toda a vida (MARONI NETO, 2011).

O planejamento pode ser dividir em três níveis: estratégico, tático e operacional. O planejamento estratégico diz respeito a elaborações de planos a longo prazo e quais serão as decisões para alcançar a meta. No planejamento tático, o gestor precisa verificar as oportunidades para alavancar recursos para atingir a meta proposta. E o planejamento operacional tem a finalidade de maximizar os recursos em ações diárias, ações de curto prazo descentralizadas, e que auxiliem no planejamento estratégico (HOJI, 2011)

O planejamento financeiro é uma tarefa feita antecipadamente que elabora planos futuros junto a uma forma de gerenciamento de recursos para atingir um determinado resultado esperado (CERBASI, 2004). O ponto de partida de um planejamento financeiro é a verificação da situação atual. A partir daí se estabelecem os objetivos e as metas para ser alcançado, verificar as opções disponíveis, e por fim, escolher a melhor alternativa de acordo com sua disponibilidade e o detalhamento deste projeto (MARONI NETO, 2011).

A estrutura básica de um planejamento financeiro pode ser visualizada na Figura 4, a qual remete às três atividades básicas: diagnóstico da situação financeira atual, fixação de objetivos e elaboração de planos para atingir os objetivos propostos junto a própria gestão financeira.

**Figura 4 - Estrutura básica do planejamento financeiro**

Fonte: Maroni Neto (2011, p.26)

## **2.6 Orçamento doméstico**

De acordo com Hoji<sup>5</sup> (2004 apud HOJI, 2011) o orçamento apresenta a estratégia da organização e revela como está distribuído o capital da entidade. Para Maroni Neto (2011), o orçamento doméstico tem a finalidade de apresentar as fontes e o destino dos recursos financeiros, enquanto o orçamento doméstico familiar descreve a gestão da renda da família e se essa renda suprirá as necessidades deste conjunto familiar, como os gastos e investimentos.

O orçamento é considerado uma das principais ferramentas do planejamento financeiro de curto prazo, mostrando ao gestor financeiro familiar suas necessidades e oportunidades financeiras de curto prazo (ROSS et al.,2013). Sua principal função é oferecer dados que possibilitem investimentos e que auxiliem nas tomadas de decisão, podendo assim ser utilizada para a criação do orçamento do ano subsequente (MOREIRA, 2002).

### **2.6.1 Projeção de receitas**

Qualquer entrada de dinheiro, valores recebidos ou rendimentos obtidos são classificados como receitas (DUARTE, 2011). A receita da entidade familiar é composta pela renda líquida dos indivíduos envolvidos, já descontando os impostos e outros descontos em sua folha de pagamento. Temos como descontos o INSS, imposto de renda e demais impostos, que são descontados todo mês do salário dos indivíduos envolvidos (MARONI NETO, 2011).

---

<sup>5</sup>HOJI, M. Administração financeira: uma abordagem prática. 5. Ed. São Paulo: Atlas,2004

### **2.6.2 Projeção de gastos**

Gastos são compras de produtos ou serviços que venham a impactar o capital financeiro (MARTINS, 2003). Para Maroni Neto (2011), gastos podem ser entendidos como qualquer obrigação monetária, não incluindo os descontos salariais. Temos como principais obrigações as despesas correntes, formadas por qualquer gasto designado para a existência do grupo familiar, e formações de ativos, como aquisição de imóveis, móveis, poupança (MARONI NETO, 2011).

Essa vertente se divide em dois, custos e despesas, o primeiro é conceituado por Martins (2003) como gastos para a obtenção de um bem ou serviço, enquanto o segundo como gastos para a obtenção de receita.

### **2.6.3 Criação do orçamento doméstico**

A realização do orçamento une os elementos da projeção de receitas e a projeção de gastos, que visa verificar a estabilidade financeira da entidade familiar que formou este orçamento. Sua finalidade é a projeção das despesas durante o ano operante, dando uma perspectiva sobre como seus recursos serão gastos (MARONI NETO, 2011).

Na Tabela 4, tem-se um modelo que ilustra todos os valores que compõem o orçamento, sendo utilizados somente com fins didáticos. Para a elaboração deste exemplo, cogitou-se que o indivíduo tem renda mensal no valor de R\$ 3000, suas despesas pessoais são no valor de \$2000 e a anuidade do seu cartão no valor de \$20, foi feito a venda de um ativo no valor de \$20.000 para a realização de uma dívida no valor de \$1.000 e a compra um outro ativo no valor de R\$ 10000.

**Tabela 4 - Orçamento doméstico trimestral**

<b>Período</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>
Orçamento Doméstico			
(1) Receitas líquidas	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
(2) Formação de poupança	R\$ 10.000,00		
(3) Despesas correntes	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
<b>(4) Resultado Primário(1-2-3)</b>	<b>-R\$ 9.000,00</b>	<b>R\$ 1.000,00</b>	<b>R\$ 1.000,00</b>
(5) Amortização de dívidas	R\$ 1.000,00	R\$ -	R\$ -
Dívidas à vencer	R\$ 400,00		
Dívidas vencidas	R\$ 600,00		
(6) Aquisição de ativos	R\$ 10.000,00		
(7) Serviços financeiros	R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00
<b>(8) Resultado Operacional(4-5-6-7)</b>	<b>-R\$ 21.020,00</b>	<b>R\$ 980,00</b>	<b>R\$ 980,00</b>
(9) Saldo anterior	R\$ 500,00	-R\$ 520,00	R\$ 460,00
(10) Resgates de aplicações			
(11) Novos financiamentos			
(12) Venda de ativos	R\$ 20.000,00		
<b>(13) Saldo Final(8-9-10-11-12)</b>	<b>-R\$ 520,00</b>	<b>R\$ 460,00</b>	<b>R\$ 1.440,00</b>

Fonte: Adaptado de Maroni Neto (2011)

## 2.7 Fluxo de caixa

O fluxo de caixa aplicado a um modelo de finanças familiar tem como função ser uma ferramenta que visa proporcionar um modelo mais flexível ao orçamento (MARONI NETO, 2011). De uma forma básica é a diferença entre os recursos dos indivíduos subtraindo os gastos, na contabilidade é compreendido como a diferença dos ativos subtraídos os custos e as despesas (ROSS, et al., 2013).

A demonstração do fluxo de caixa proporciona ao gestor uma visão do movimento do caixa, a entrada e a saída de dinheiro durante um dado período, nesse molde, ilustra os gastos operacionais, os investimentos e as dívidas de longo prazo (GITMAN, 2003). Permitindo a extração de dados sobre o comportamento financeiro da entidade familiar durante aquele período (MATARAZZO, 2010).

O fluxo de caixa operacional descreve onde o capital é utilizado nas tarefas diárias da produção e no setor de venda; despesas associadas a financiar ativos da família não são computadas por não se tratarem de despesas operacionais. Os gastos de capital são valores gastos somente com ativos imobilizados, os gastos com as vendas deste ativo não são incorporados nos gastos de capital. A oscilação do capital circulante líquido, composta por outros investimentos de curto prazo, afeta o lucro e o caixa da empresa. Neste ponto, o capital investido pode ganhar aumento

ou sofrer queda, e dessa forma ter giro de caixa (ROSS, et al., 2013).

Conforme ilustrado na Tabela 5, o fluxo de caixa identifica a demanda mensal demonstrando as despesas, os gastos e as receitas adquiridas durante o período de trinta dias. Enquanto o fluxo de caixa identifica os gastos detalhados mensais, o orçamento doméstico descreve a projeção e os gastos de uma forma breve durante os períodos subsequentes.

A tabela 5 projeta os gastos durante um determinado mês, dados como recursos e gastos são mostrados detalhadamente na data correta, demonstrando como o saldo varia durante aquele mês e quais são as dívidas de maior impacto no orçamento. Nesta tabela a maior parte do capital foi destinada à aquisição de ativos e formação de poupança, mesmo havendo saldo excedente optou-se por manter para despesas básicas de baixo valor e impacto.

**Tabela 5 - Fluxo de caixa mensal**

<b>JANEIRO</b>	1	5	10	20
<b>(1) Receitas líquidas</b>	<b>R\$3.000,0</b>		<b>R\$20.000,0</b>	
Rendimentos líquidos	R\$3.000,0			
Venda de ativos			R\$20.000,0	
Resgate de aplicações				
<b>(2) Despesas correntes</b>	<b>R\$150,0</b>	<b>R\$1.450,0</b>	<b>R\$200,0</b>	<b>R\$200,0</b>
Conta de água		R\$200,0		
Escola particular		R\$200,0		
Projeção do IPTU		R\$300,0		
Conta de luz				R\$100,0
Combustível	R\$50,0		R\$50,0	
Gastos diversos		R\$50,0		
Compras semanais	R\$100,0	R\$100,0	R\$100,0	R\$100,0
Compra do mês no supermercado		R\$500,0		
Despesas com escola			R\$50,0	
Mesadas		R\$50,0		
Telefone		R\$50,0		
<b>(3) Resultado operacional (1-2)</b>	<b>R\$2.850,0</b>	<b>-R\$1.450,0</b>	<b>R\$19.800,0</b>	<b>-R\$200,0</b>
(-) Cartão de crédito		-R\$400,0		
(-) Cheques pré		-R\$580,0		
(-) Aquisição de ativos				-R\$10.000,0
(-) Serviços financeiros		-R\$20,0		
<b>(4) Resultado financeiro</b>	<b>R\$2.850,0</b>	<b>-R\$2.450,0</b>	<b>R\$19.800,0</b>	<b>-R\$10.200,0</b>
(=) Saldo Inicial	R\$500,0	R\$3.350,0	R\$900,0	R\$20.700,0
(-) Formação de poupança				-R\$10.000,0
<b>Saldo Final</b>	<b>R\$3.350,0</b>	<b>R\$900,0</b>	<b>R\$20.700,0</b>	<b>R\$500,0</b>

Fonte: Adaptado de Maroni Neto (2011)

## 2.8 Gestão de excedente

O excedente é todo o dinheiro em excesso, que não foi utilizado para pagar despesas ou dívidas, desta forma se torna excedente (DUARTE, 2011).

A forma mais comum para o usuário ou o grupo familiar ter esse dinheiro é através da realização da poupança, cuja definição é dada como uma parcela que não foi utilizada (MARONI NETO, 2011). A Tabela 6 ilustra como nesta família ficcional a formação da poupança só acontece nos meses de fevereiro e março, isto porque suas dívidas em janeiro não lhe permitiram ter dinheiro excedente.

**Tabela 6 - Renda disponível, despesas e poupança**

	Janeiro	Fevereiro	Março
(1) Renda disponível	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
(2) Despesas e gastos	R\$ 3.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
(3) Poupança	\$ 0,00	\$ 1.000,00	\$ 1.000,00

Fonte: Elaborado pelo autor (2016)

O dinheiro poupado tem a finalidade de servir como ferramenta para o gestor, o excedente acumulado será utilizado, conforme Maroni Neto(2011), para a segurança, o sonho e o patrimônio, a segurança atende a despesas ou gastos não planejados a fim de evitar juros e a necessidade de um eventual empréstimo, ao sonho refere-se a aquisição de produtos desejados pelo indivíduo, por fim o patrimônio tem o poder de financiar produtos que expandam o patrimônio do gestor, de uma forma mais abrangente investimentos. Na literatura, é definido como a aplicação do dinheiro em títulos, ações, imóveis, maquinários, com a finalidade de obter ganho, isto é lucro (HOJI, 2011)

O investimento proporciona a garantia de maior renda para o grupo familiar, proporcionando um padrão de vida superior ao de antes, conseqüentemente aumentando o patrimônio familiar (CERBASI, 2004). Em contrapartida, ao adotar o investimento, o gestor se envolve em quatro variáveis: o capital, o tempo, o risco e o rendimento (MARONI NETO,2011).

### **3. METODOLOGIA**

O presente capítulo tem como objetivo detalhar a metodologia adotada. Classificando o tipo de pesquisa, os métodos adotados e os métodos e as ferramentas para a coleta de dados.

#### **3.1 Delineamento da pesquisa**

Quanto a sua abordagem, foi adotado o método qualitativo, caracterizado por não ser uma pesquisa estruturada e baseada em pequenas amostras, sua principal finalidade é possibilitar a compreensão do problema (GIL, 2002). A partir desse pressuposto a pesquisa gerou a compreensão detalhada do problema encontrado na gestão do orçamento doméstico familiar.

Quanto ao tipo de pesquisa, é classificada como exploratória, pois busca a informação e a compreensão do tema proposto visando um trabalho mais explícito e possibilitando a construção de novas hipóteses (GIL, 2002). Desta forma, a presente pesquisa busca informações quanto à gestão dos recursos financeiros, possibilitando novos estudos envolvendo o tema.

#### **3.2 Amostragem: Concepção e procedimentos**

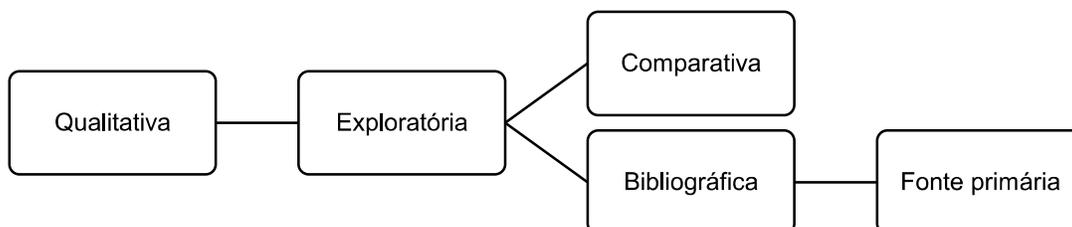
A utilização do método comparativo, este que compreende semelhanças e diferenças em um dado grupo e realiza comparações com o objetivo de analisar similaridades e divergências entre os pesquisados, sendo assim seu intuito é a melhor compreensão do assunto. (MARCONI e LAKATOS, 2010)

A elaboração da literatura deste trabalho foi desenvolvida com base em dados já elaborados, isto é, livros e artigos científicos, classificando essa pesquisa como bibliográfica (GIL, 2002). Para realizar o levantamento desses dados utilizou-se de fonte primária, Marconi e Lakatos(2010) denominam como materiais-fonte, são eles dados bibliográficos e estatísticos, que venham agregar conhecimento ao campo pesquisado e evitar duplicações, gerando por fim problemas e hipóteses.

A configuração da metodologia de pesquisa está sintetizada e apresentada na Figura 5, que se classifica no método qualitativo e seu tipo é exploratório, utilizando

de método comparativo para medir os dados e método bibliográfico para conceituá-lo, junto a fontes primárias.

**Figura 5 - Configuração da metodologia de pesquisa**



Fonte: Elaborado pelo autor (2016)

### 3.3 Objeto da pesquisa

O método utilizado na coleta de dados nesta pesquisa de campo valeu-se em duas famílias, sendo uma caracterizada como classe econômica A e a outra caracterizada como classe econômica C, sendo a primeira nomeada Alpha e a secundária como Beta.

A família Alpha é conhecida por ser a detentora de maior patrimônio comparado a outra família, sendo a formação do chefe desta família técnico em transações imobiliárias e sua companheira tecnólogo em gestão financeira. A família possui uma imobiliária localizada em Ubatuba desde 1980 e tem anos de experiência no ramo. Sua estrutura familiar é composta pelo chefe da família, sua companheira e seus dois filhos, tendo os filhos morando em outra cidade por motivos de estudo, estes filhos só têm a periodicidade de estarem com os pais nas férias de janeiro e julho.

Tem-se em comparação a família Beta, na qual o chefe da família e sua companheira têm formação em nível médio, e sua estrutura familiar é composta pelo chefe da família, sua companheira, seus dois filhos e o avô de sua companheira, Assim como a família Alpha, seus filhos também não residem junto à família, pelos mesmos motivos as visitas são mais esporádicas. A família tem um empreendimento

no ramo de brinquedos, pela baixa demanda por esse tipo de produto o giro de capital não é elevado semelhante à família Alpha.

### **3.4 Os questionários**

O roteiro da pesquisa foi elaborado com base em três questionários, sendo organizados em dois anexos e um apêndice.

O questionário apresentado no anexo A, elaborado pela ABEP, tem como função verificar a classe econômica da família entrevistada. Enquanto o anexo B mede a educação financeira dos membros, e o do apêndice A tem a finalidade de verificar como são feitas as finanças da família.

O anexo B refere-se ao tema de educação financeira, explanado no capítulo 2.2, que avalia o comportamento da família. O questionário elaborado pelo Serasa é utilizado no Brasil inteiro para a verificação comportamental financeiro do Brasileiro, e isso impacta diretamente no seu modo de agir com seu capital.

O apêndice A, elaborado pelo autor, mede o comportamento do chefe da família em relação a práticas de gestão de finanças pessoais, utilizando questões abertas para a melhor compreensão do assunto.

#### **3.4.1 Questionário ABEP**

A Associação Brasileira de Empresas de Pesquisas, conhecida popularmente por ABEP, tem a função de representar entidades que realizam pesquisas no território brasileiro, esta auxilia com a criação de materiais para esse fim, sendo a mais aceita em pesquisas socioeconômicas. Desta forma, a entidade elabora questionários desde 2003. O questionário socioeconômico utilizado neste trabalho refere-se ao que entrou em vigor no dia um de janeiro de 2015 e não houve atualização até o presente momento, e é aceito pelas empresas para classificação social.

O questionário divide a população em seis estratos socioeconômicos, denominados A, B1, B2, C1, C2 e DE. O modelo conta com 35 variáveis indicadoras de renda permanente, são elas: educação, condições de moradia, acesso a serviços públicos, posse de bens duráveis a composição familiar, que permitem a segmentação e comparação. (ABEP, 2015)

### **3.4.2 Teste Serasa Consumidor**

O Serasa Consumidor, uma das vertentes do Serasa Experian, referência no serviço de informações para empresas e consumidores, realiza testes e artigos para empresas e consumidores no segmento de finanças, sendo que um dos testes mais utilizados é o indicador de educação financeira. O teste é composto por 10 questões, onde a máxima pontuação é de 5 pontos em cada questão, somando 50 pontos no máximo, são questões fechadas que são divulgadas em seu portal digital.

Com as respostas da população, a empresa divulga os resultados todo ano, e mostra se houve melhora ou piora na educação financeira do brasileiro. Dados sobre educação, comportamento e atitude são mostrados em artigos elaborados pela empresa Serasa Experian.

### **3.4.3 Questionário técnico referente ao comportamento**

No Quadro 1, as questões são de um a sete, todas são abertas, entretanto há sugestões de respostas para ter uma melhor síntese do assunto. Para apresentar o questionário aos entrevistados utilizou-se de folha de papel, que depois foi digitalizada e criado um arquivo virtual para a compreensão do assunto. As respostas são avaliadas pelo autor do questionário, este que utiliza o conhecimento de autores e da literatura no segmento de finanças e finanças pessoais.

**Quadro 1 - Questionário aberto**

<b>Questão</b>		<b>Objetivo da questão</b>
1	Você realiza um orçamento doméstico?	Identificar se há um controle do capital dentro do grupo familiar e como ele é elaborado
2	Você realiza um fluxo de caixa?	Verificar se o controle é complexo e sistêmico ou simples
3	Você faz projeção de despesa?	Analisar como é feito a gestão de dividendos futuros
4	Você faz anotações das dívidas?	Analisar como é feito a gestão das dívidas contraídas
5	Qual o sistema de pagamento mais adotado?	Identificar de onde são contraídos as dívidas
6	Como é tratado o dinheiro excedente?	Analisar como é feito a gestão do excedente
7	Como é decidido seu uso?	Compreender quem é o elaborador ou quem são os elaboradores do orçamento doméstico familiar

Fonte: Elaborado pelo autor (2016)

As questões de um a cinco do quadro, visam avaliar como é feito o controle dos recursos financeiros da família e quais são os processos iniciais que utilizam, a fim de descobrir o método adotado para o gerenciamento da renda e seu destino

As questões seis e sete referem-se à projeção do excedente, que verifica onde é alocado o excedente da família e como é decidido o uso.

#### 4. ANÁLISE DE RESULTADO

O presente capítulo propõe-se explicar os resultados objetivos na pesquisa, ligando o referencial teórico exposto no capítulo dois.

##### 4.1 Aplicação do questionário socioeconômico ABEP

Ao realizar a pesquisa escolheu-se duas famílias de classes sociais distintas, no caso conjunto familiar de classe A e conjunto familiar de classe C, essas famílias serão nomeadas como família Alpha e família Beta respectivamente.

O questionário ABEP, apresentado no Anexo A, possibilitou provar a distinção social entre as famílias, uma vez que o questionário utiliza-se de bens materiais para distinguir uma família da outra, projetando uma possibilidade salarial das famílias pesquisadas. A própria entidade estima que a classe A representa 3% da população brasileira, diminuindo para 0,85% somente no estado de São Paulo, enquanto a classe C1 representa 20% da população total, e somente 5,8% no estado.

Os resultados do questionário ABEP aplicado nas famílias Alpha e Beta podem ser visualizados no Quadro 2, no qual fica evidente a superioridade de posse de bens nas mãos da família Alpha quando comparado à família Beta.

**Quadro 2 - Respostas questionário socioeconômico**

	Família Alpha	Família Beta
	Quantidade que possui	
<b>Automóveis</b>	3	1
<b>Empregados domésticos</b>	1	0
<b>Máquina de lavar roupa</b>	1	1
<b>Banheiros</b>	4	2
<b>DVD</b>	2	0
<b>Geladeira</b>	2	1
<b>Freezer</b>	2	0
<b>Microcomputadores</b>	2	3
<b>Máquina de lavar louças</b>	1	0
<b>Forno micro-ondas</b>	1	1
<b>Motocicleta</b>	1	0
<b>Secadora de roupa</b>	1	0
<b>Grau de instrução do chefe da família</b>	Ensino Superior completo	Ensino médio completo
<b>Água é proveniente da</b>	Rede geral	Rede geral
<b>Tipo de rua em que é localizada a casa</b>	Asfaltada/Pavimentada	Terra/Cascalho
<b>Classe econômica que pertence</b>	A (68 pontos)	C1 (27 pontos)

Fonte: Dados obtidos na pesquisa (2016)

Para realizar a pontuação e classificar as famílias como classe A, B1, B2, C1, C2, D-E, alguns dados são necessários para medir, são eles: quantidade de automóveis, empregados domésticos, máquina de lavar roupa, banheiros, DVD, geladeira, freezer, microcomputadores, máquina de lavar-louças, forno micro-ondas, motocicleta e secadora de roupa, também é medido o grau de instrução do chefe da família, de onde vem a água utilizada dentro de casa e o tipo de rua que está localizada a casa.

A família Alpha possui mais bens, isso significa que há maiores gastos e despesas nesse tipo de família, são gastos com automóveis, empregados domésticos e freezers que vêm a impactar diretamente o orçamento mensal dessa família.

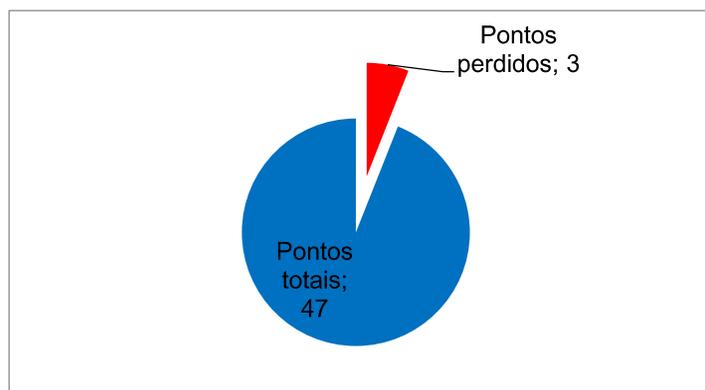
Em contrapartida, a família Beta não tem a tendência de adquirir bens, gerando menos gastos e despesas, por esse outro tipo de realidade social houve o interesse de conhecer esse tipo de gestão.

Outro diferencial apontado na pesquisa é a escolaridade do chefe da família, o que torna clara a diferença entre as famílias. A família Alpha apresentou uma escolaridade mais avançada em relação a família Beta.

#### 4.2 Aplicação do questionário de Educação Financeira Serasa

Ao realizar o teste de indicador de educação financeira, apresentado no Anexo B, houve divergências em ambas as famílias, outro dado que demonstrou a superioridade quanto ao conhecimento e a prática da educação financeira da família Alpha sobre a família Beta.

##### Gráfico 1 - Pontuação família Alpha



Fonte: Elaborado pelo autor (2016)

Adota-se como padrão para perda de pontos a seguinte nomenclatura falta muito leve, falta leve, falta pesada e falta muito pesada, perdendo 1,2,3 ou 4 pontos respectivamente.

A família Alpha fez uma pontuação, nesse teste, de quarenta e sete pontos em um total de 50, apresentado no Gráfico 1, classificando-a como alta educação financeira, suas falhas são categorizadas como muito leves e foram em três questionamentos, as respostas podem ser vistas no Quadro 3.

**Quadro 3 - Questionário educação financeira**

<b>Questão</b>	<b>Resposta Alpha</b>	<b>Resposta Beta</b>
<b>Prefiro sempre comprar parcelado do que esperar ter dinheiro para comprar à vista.</b>	Discordo totalmente	Concordo
<b>De modo geral, eu me sinto capaz de administrar as minhas finanças pessoais.</b>	Concordo totalmente	Concordo
<b>Eu converso sobre as decisões financeiras com outras pessoas da minha família (ex. marido, esposa, irmãos, pais).</b>	Concordo	Concordo
<b>A fim de controlar os gastos mensais é importante anotar todas as despesas.</b>	Concordo	Concordo totalmente
<b>Em um país onde a inflação é alta os preços não se alteram tanto com o tempo.</b>	Discordo totalmente	Discordo totalmente
<b>É provável que um investimento de maior retorno tenha maior risco.</b>	Concordo totalmente	Concordo totalmente
<b>Nos últimos 12 meses, você tem poupado alguma parte dos seus rendimentos? Se sim, quanto você poupa por mês?</b>	De 21% a 30%	De 11% a 20%
<b>Se você perdesse a sua principal fonte de renda hoje, por quanto tempo você conseguiria cobrir o seu custo de vida sem pegar um empréstimo?</b>	Mais de 6 meses	De 1 a 3 meses
<b>Considerando o total da sua renda mensal, você saberia me dizer aproximadamente qual o percentual desta renda está comprometido com dívidas mensais, como cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal ou prestações de financiamentos?</b>	De 0% a 10%	De 11% a 20%
<b>Como você classifica o seu stress financeiro atualmente?</b>	Muito baixo	Médio
<b>PONTUAÇÃO FINAL</b>	47 pontos	38 pontos

Fonte: Dados obtidos na pesquisa (2016)

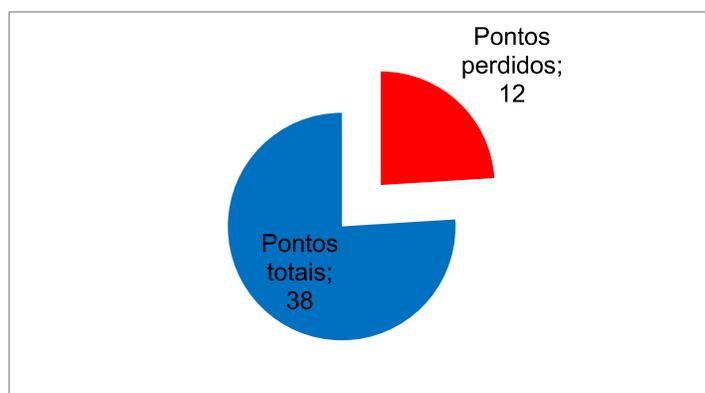
Quando questionados, na pergunta três, quanto a tomada de decisões financeiras utilizada pelo chefe da família, ficou uma lacuna de que não são todos os membros participantes que decidem as finanças.

Outro questionamento, na pergunta quatro, foi quanto às anotações dos gastos mensais, a família Alpha demonstrou o interesse parcial em anotar todas as despesas do mês, visto que há gastos de baixo valor agregado.

No questionamento sobre criação de poupança, a família Alpha alegou poupar uma taxa entre vinte e um por cento a trinta por cento. O teste adota como padrão que para um melhor aproveitamento da receita familiar é formando poupança no valor acima de trinta e um por cento da receita mensal.

Em outra esfera, a família Beta fez uma pontuação de trinta e oito pontos, apresentado no Gráfico 2, classificando-a como média educação financeira, tiveram três falhas muito leves, três falhas leves e uma falha pesada, não houve falhas muito pesadas.

**Gráfico 2 - Pontuação família Beta**



Fonte: Elaborado pelo autor (2016)

Ao ser questionado quanto à capacidade de gerir suas próprias finanças na pergunta dois, o entrevistado não se sentiu cem por cento no controle, além de não ser aberto totalmente a opiniões de todos os membros da família na questão três, e por fim a renda comprometida com dívidas respondida no item nove, essas são classificadas como falhas muito leves.

A capacidade em poupar somente onze a vinte por cento no item sete fez com que não chegasse ao esperado, manter seu custo de vida sem salário na questão oito manteria ele por somente um a três meses, isso é fora do esperado

novamente e o nível de estresse financeiro apresentado no item dez classificou-se como mediano e levou a família a ter três faltas de nível leve.

Por fim, a falha pesada foi quanto à compra do produto parcelado ou à vista na questão um, onde o chefe opta na maioria dos casos pela compra no parcelado, mostrando um perfil mais impulsivo de compra.

A divergência entre os conhecimentos quanto à educação financeira deixou visível nos gráficos um e dois, sendo assim a família Alpha apresentou menos falhas quando comparado a família Beta, mostrando uma divergência de conhecimentos e aplicações. Todavia alguns aspectos devem ser levados em consideração, são eles a divergência na renda das famílias e a formação acadêmica dos envolvidos.

#### **4.3 Análise do questionário e o comportamento na gestão financeira**

Por fim, foi utilizado o questionário comportamental elaborado pelo próprio autor (Apêndice A). Teve o intuito de verificar sobre a aplicabilidade de gestão financeira dentro do orçamento doméstico das famílias. Este teste visa confirmar a execução do conhecimento, comparando a diferença entre ter o conhecimento e utilizar o conhecimento que possui.

Quando as famílias foram questionadas quanto a realizar um orçamento doméstico as afirmações foram positivas, as respostas podem ser visualizadas no Quadro 4. A conclusão desta pesquisa confirmou que a família Alpha realiza o orçamento doméstico no computador através de planilhas, esta se importa somente com gastos fixos e gastos altos, além de fazer uma projeção das despesas fixas, gastos com entretenimento e compra de bens de alto valor.

#### Quadro 4 – Questionário comportamento financeiro

Questão	Resposta Família Alpha	Resposta Família Beta
<b>Você realiza um orçamento doméstico?</b>	Sim. O orçamento é elaborado em uma planilha no computador, onde incluo as despesas fixas e gastos de alto preço. No começo do ano projeto as minhas despesas fixas, gastos futuros com viagens, e compra de ativos.	Sim. Tenho um caderno, onde anoto as compras de alimentos, vestuário, e despesas com água, luz, telefone do mês.
<b>Você realiza fluxo de caixa?</b>	Não. Não preciso.	Não. Não conheço/Não sei fazer.
<b>Você faz projeção de despesas para os próximos meses?</b>	Sim. A projeção é feita para três meses, utilizando valores aproximados para não entrar em dívidas.	Sim. Faço projeção para o próximo mês.
<b>Você faz anotações das dívidas contraídas?</b>	Sim. Para ter o conhecimento de quanto preciso ter separado para o pagamento dessa dívida.	Sim. Para não entrar em dívidas que não possa pagar.
<b>Qual o sistema de pagamento mais adotado?</b>	Dinheiro e cartão de crédito.	Dinheiro e carnês.
<b>Como é tratado o dinheiro excedente?</b>	Entretenimento e investimento em recursos materiais.	Investimento em recursos materiais.
<b>Como é decidido o uso?</b>	Com a família	Com minha companheira

Fonte: Dados obtidos na pesquisa (2016)

Em contrapartida, a família Beta utiliza de simples anotações em cadernos, anotando despesas fixas, compra de itens para vestuário e alimentação, esta somente utiliza suas anotações com intuito de verificar o que foi gasto durante o mês, falhando em não projetar os gastos futuros.

As aplicações do orçamento doméstico respondidas pelas duas famílias, apresentadas no Quadro 4, estão de regularidade com Hoji (2004) e Maroni Neto (2011), no qual afirmam que sua função é mostrar os recursos e o destino do capital da família, e na elaboração do orçamento dessas famílias estes dados estão sendo avaliados.

Outro dado importante é a elaboração do fluxo de caixa, ambas as famílias declararam não fazer, sendo que a família Alpha possui o conhecimento quanto a como fazer um fluxo de caixa e declara que não possui a necessidade de realiza-lo, enquanto a família Beta não realiza por não conhecer essa ferramenta.

Embora não realizem fluxo de caixa, as famílias realizam projeção de despesas, todavia as projeções se diferem entre si. A família Alpha projeta suas despesas para os três próximos meses, utiliza valores aproximados para não correr risco de aumento das despesas e não ter como cumprir com seus deveres. Do outro lado, a família Beta realiza sua projeção para o mês seguinte, utilizando o valor médio dos últimos meses, não tendo muito tempo para acumular capital caso haja uma alta divergência dos gastos e podendo chegar a entrar em dívidas.

No quesito gestão do excedente, as famílias não têm o hábito de investir em recursos financeiros ou pagamento de dívidas. Na família Beta não se gasta muito dinheiro com entretenimento e sim com aquisição de bens materiais, e como será gasto o excedente é discutido somente entre o chefe da família junto a seu (sua) companheiro (a). Já a família Alpha gasta seu excedente com entretenimento e bens materiais, e para a tomada de decisão sobre o excedente, todos os membros da família opinam.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema finanças pessoais deveria ser apresentado à população dentro da vida adulta, visto que na atualidade, quem tem detêm o conhecimento neste assunto são pessoas com formação acadêmica na área administrativa, pessoas com baixo grau escolar não tem essa oportunidade de conhecer o assunto e utilizá-lo. Este assunto vem, cada vez mais, crescendo na literatura e possibilitando pessoas formadas em distintas áreas ou não a adquirir e aplicar esse conhecimento em suas vidas cotidianas.

O trabalho mostrou as técnicas de gestão financeira familiar, uma sugestão de modelos que famílias podem utilizar para uma gestão mais eficiente e eficaz em suas vidas, gerando dados para tomadas de decisão e análise de gastos.

Deste modo, este trabalho averiguou-se que a família de classe A comparada a família de classe C tem maior renda, possibilitando maior formação de poupança e a possibilidade de realizar compras à vista, a fim de, evitar despesas desnecessárias. E isto tudo é impactado pela escolaridade dos membros da família que ajuda na educação financeira dessa família.

Do outro lado a família de classe C demonstrou que suas técnicas são mais básicas, e sua projeção é de curtíssimo prazo, detalhes como menor renda e grau de instrução fez com que a gestão fosse inferior à da família A.

O estudo provou que todas as famílias realizam um orçamento financeiro, e neste consta projeção de gastos e despesas, e seu excedente é gasto na compra de bens físicos.

Para futuros estudos sugere aumentar o número de famílias entrevistados, uma vez que este trabalho se tratou de uma pesquisa não probabilística, e diversificar as classes sociais destas famílias, para a melhor compreensão entre todas as classes sociais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABEP - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE PESQUISAS. **CRITÉRIO BRASIL 2015**. Disponível em: <<http://www.abep.org/>>. Acesso em: 11 Novembro 2016.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF)**. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/?ENEFDOC>>. Acesso em: 12 maio 2016.

CERBASI, G. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. São Paulo: Gente, 2004.

DUARTE, G. **Dicionário de Administração e Negócios**. Rio de Janeiro: KBR digital, 2011.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003.

HOJI, M. **Administração Financeira na Prática: Guia para Educação Financeira Corporativa e Gestão Financeira Pessoal**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARONI NETO, R. **Manual de Gestão de Finanças Pessoais**. São Paulo: Iglu, 2011.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços: Abordagem gerencial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOREIRA, A. D. S. **Dinheiro no Brasil: um estudo comparativo do significado do dinheiro**, In: Estudos de Psicologia, Universidade Federal do Pará, p. 379-387, 2002.

OECD - ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. **Improving Financial Literacy: Analysis of issues and policies**. Paris: OECD Publishing, 2005. 181 p.

PIRES, V. **Finanças pessoais fundamentos e dicas**. Piracicaba: Equilíbrio, 2006.

ROSS, S. A. et al. **Fundamentos de administração financeira**. 9. ed. Porto alegre: Bookman, 2013.

SERASA EXPERIAN. **Inadimplência do consumidor tem alta de 16,7% em agosto, revela indicador da Serasa Experian**, 2015. Disponível em: <<http://noticias.serasaexperian.com.br/inadimplencia-do-consumidor-tem-alta-de-167-em-agosto-revela-indicador-da-serasa-experian>>. Acesso em: 14 Setembro 2015.

SERASA EXPERIAN. **Nível de conhecimento do brasileiro sobre educação financeira aumenta, mas ainda não se reflete no comportamento**, 2015. Disponível em: <<http://noticias.serasaexperian.com.br/nivel-de-conhecimento-do-brasileiro-sobre-educacao-financiera-aumenta-mas-ainda-nao-se-reflete-no-comportamento>>. Acesso em: 14 Setembro 2015.

## ANEXO A – Questionário socioeconômico ABEP

<http://www.abep.org/>

Itens de conforto	Não possui	Quantidade que possui			
		1	2	3	4+
Automóveis de uso particular	0	3	7	10	13
Empregados domésticos mensalistas	0	3	7	10	13
Máquina de lavar roupa	0	2	4	6	6
Banheiro	0	3	7	10	14
DVD	0	1	3	4	6
Geladeira	0	2	3	5	5
Freezer	0	2	4	6	6
Microcomputadores	0	3	6	8	11
Máquina de lavar louças	0	3	6	6	6
Forno micro-ondas	0	2	4	4	4
Motocicletas de uso particular	0	1	3	3	3
Secadora de roupa	0	2	2	2	2

Qual o grau de instrução do chefe de família?	
0	Analfabeto / Fundamental I incompleto
1	Fundamental I completo / Fundamental II incompleto
2	Fundamental completo / Médio incompleto
4	Médio completo / Superior incompleto
7	Superior completo

A água utilizada neste domicílio é proveniente de?	
4	Rede geral de distribuição
2	Poço ou nascente
0	Outro meio

Considerando o trecho da rua do domicílio, você diria que a rua é:	
2	Asfaltada / Pavimentada
0	Terra / Cascalho

Cortes do Critério Brasil		Estimativa para a renda média domiciliar Critério Brasil	
A	45-100 Pontos	A	20.272,56
B1	38-44 Pontos	B1	8.695,88
B2	29-37 Pontos	B2	4.427,36
C1	23-28 Pontos	C1	2.409,01
C2	17-22 Pontos	C2	1.446,24
D-E	0-16 Pontos	D-E	639,78

**ANEXO B – Teste indicador de educação financeira Serasa**

<http://www.serasaconsumidor.com.br/testes/teste-indicador-de-educacao-financeira/>

Questionário	Discordo Totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo totalmente
1-Prefiro sempre comprar parcelado do que esperar ter dinheiro para comprar à vista.	5	4	3	2	1
2-De modo geral, eu me sinto capaz de administrar as minhas finanças pessoais.	1	2	3	4	5
3-Eu converso sobre as decisões financeiras com outras pessoas da minha família (ex. marido, esposa, irmãos, pais).	1	2	3	4	5
4-A fim de controlar os gastos mensais é importante anotar todas as despesas.	1	2	3	4	5
5-Em um país onde a inflação é alta os preços não se alteram tanto com o tempo.	5	4	3	2	1
6-É provável que um investimento de maior retorno tenha maior risco.	1	2	3	4	5
	não poupa	Até 10%	De 11% a 20%	De 21% a 30%	Acima de 31%
7-Nos últimos 12 meses, você tem poupado alguma parte dos seus rendimentos? Se sim, quanto você poupa por mês?	1	2	3	4	5
	Menos de 1 semana	De 1 a 4 semanas	De 1 a 3 meses	De 4 a 6 meses	Mais de 6 meses
8-Se você perdesse a sua principal fonte de renda hoje, por quanto tempo você conseguiria cobrir o seu custo de vida sem pegar um empréstimo?	1	2	3	4	5
	De 0 a 10%	De 11 a 20%	De 21 a 30%	De 31 a 50%	Mais de 50%
9-Considerando o total da sua renda mensal, você saberia me dizer aproximadamente qual o percentual desta renda está comprometido com dívidas mensais, como cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal ou prestações de financiamentos?	5	4	3	2	1
	Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito alto
10-Como você classifica o seu stress financeiro atualmente?	5	4	3	2	1

Sistema de pontuação	
De 40 a 50 Pontos	Alta educação financeira
De 21 a 39 Pontos	Média educação financeira
De 10 a 20 Pontos	Baixa educação financeira

## APÊNDICE A – Questionário comportamental técnico de gestão financeira

1. Você realiza um orçamento domestico?  Sim  Não  
 a. Caso afirmativo como é elaborado?  
 \_\_\_\_\_  
 b. Caso Negativo? Por que?  
 Não conheço / não sei fazer;  
 Não preciso;  
 Não tenho tempo hábil;  
 Outros: \_\_\_\_\_
2. Você realiza fluxo de caixa?  Sim  Não  
 a. Caso Negativo? Por que?  
 Não conheço / não sei fazer;  
 Não preciso;  
 Não tenho tempo hábil;  
 Outros: \_\_\_\_\_
3. Você faz projeção de despesas para os próximos meses?  Sim  Não  
 a. Em caso positivo: Como é feito essa projeção? Qual o prazo?  
 \_\_\_\_\_  
 b. Em caso negativo? Por que?  
 Não conheço / não sei fazer;  
 Não preciso;  
 Não tenho tempo hábil;  
 Outros: \_\_\_\_\_
4. Você faz anotações (caderno, planilha, etc) das dívidas contraídas?  
 Sim  Não  
 a. Em caso potivo: onde são anotados?  
 \_\_\_\_\_  
 b. Em caso negativo como você controla as dívidas?  
 \_\_\_\_\_
5. Qual o sistema de pagamento mais adotado?  
 Dinheiro  
 Cartão de crédito  
 Cartão de débito  
 Cheque  
 Outros: \_\_\_\_\_
6. Como é tratado o dinheiro excedente (sobras do mês, 13º. 1/3 de férias, etc)  
 Entretenimento (viagens, lazer)  
 Investimento em recursos financeiros  
 Investimento em recursos materiais  
 Pagamento de dívidas  
 Outros: \_\_\_\_\_
7. Como é decidido o uso?  
 Com meu(minha) companheiro(a) somente  
 Com meu(s) filho(s)  
 Com minha família (companheiro(a) e filhos)  
 Sozinho(a)  
 Outros: \_\_\_\_\_